



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2014

XV ASSEMBLEIA GERAL

16 DE MARÇO DE 2015

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O ano 2014 traz À Rosto Solidário o cimentar das áreas de trabalho para as quais nos vocacionamos.

- a. Assim, e apesar da carestia que ainda atravessamos, verificámos que a generosidade de Sócios, doadores e amigos aumentou, o que permitiu fazer face aos inúmeros pedidos de famílias, da Rede Social e de situações pontuais doutros Concelhos.

A gestão e angariação de fundos deram também uma boa ajuda ao equilíbrio económico.

- b. Recursos humanos:

Mantivemos os mesmos trabalhadores, (tendo sido a Dra. Sofia Silva substituída, em tempo de licença de maternidade pela Dra. Maria João Ramires).

- c. Numa análise sumária da manutenção sectorial da Associação podemos dizer que:
 - i. Houve aumento de processos familiares em procura de apoio e, apesar da extinção do serviço de Psicologia para Adultos, aumentou o número de pedidos de consulta para crianças e adolescentes.
 - ii. Aumentou igualmente a solicitação dos bancos de recursos pela Rede Social.
 - iii. Na área da Educação para o Desenvolvimento foi notável o percurso feito na concretização do Projecto de EDgenero, e a continuar em 2015.
 - iv. Na área da Cooperação para o Desenvolvimento conheceu continuidade o percurso de Formação de Formadores na Centro Social Santa Cruz no Uíge.
 - v. Voluntariado EVS:
Concretização de envio e recepção de jovens ao abrigo do programa Cidadania Activa.

- vi. O Voluntariado para a Cooperação (Missionário), conheceu a formação e envio de novo grupo.
- vii. O Voluntariado Local concorreu activamente com a sua importante função nos bancos de recursos.

Não falta diversidade nem dedicação dos Técnicos que, apesar dos magros ordenados, são o motor da Associação com o seu empenho e dedicação.

2 - APOIO À FAMÍLIA

Este serviço de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social desenvolveu o seu trabalho numa lógica de parceria e articulação com a rede social do concelho. O banco de recursos recolhe e distribui bens pelas famílias identificadas e sinalizadas pelos serviços sociais da rede social.

Atividades do Apoio à Família	
Atendimentos Serviço Social	753
Apoios Alimentares	729
Apoios em Mobiliário	46
Apoios em Vestuário	223
Visitas Domiciliárias	83
Consultas de Psicologia	723
Aconselhamento Conjugal	450

O serviço de apoio à família, através do acompanhamento social que realizou com os agregados familiares que acompanha teve como objetivo primordial capacitar os utentes de competências sociais psicológicas e de bens materiais básicos que lhes permitam a sua autonomização dos serviços sociais como consequência da sua integração social e económica.

Os atendimentos em gabinete, as consultas de psicologia para crianças (e o apoio junto dos pais e encarregados de educação), as visitas em contexto familiar realizadas pela equipa e as reuniões com parceiros e outras entidades com intervenção direta nas famílias são condições básicas para a realização deste trabalho e consequente cumprimento dos objetivos a que nos propomos. Não menos importantes são os apoios materiais que atribuímos as famílias com o objetivo de colmatar necessidades básicas existentes e assim criar condições para que estas famílias se tornem autónomas.

Importa aqui salientar que, desde Março de 2013, este serviço não dispõe de consulta de psicologia para adultos, daí o significativo decréscimo no nº de consultas de psicologia e do número de processos ativos nesta valência.

3 - LOGISTICA E ANGARIAÇÃO DE RECURSOS

A recolha de materiais e bens em 2ª mão permite-nos garantir a distribuição pelas famílias que acompanhamos ou nos são sinalizadas pelas entidades parceiras, sendo a recolha de roupa, mobiliário e eletrodomésticos essencial para o nosso trabalho.

Recebemos também artigos novos com o objetivo de angariação de fundos através das nossas feirinhas solidárias. Em 2014 realizamos 4 feirinhas solidárias nas instalações do Seminário dos Missionários Passionistas.

Por outro lado, recebemos durante todo o ano doações de alimentos. Os sócios, amigos e doadores da Associação, de forma espontânea, entregam na nossa sede os géneros alimentares necessários para garantir durante o ano a distribuição pelos agregados familiares acompanhados. Também com o objetivo de angariação de géneros alimentares promovemos, á semelhança dos anos anteriores, uma campanha anual de recolha de alimentos, em Outubro, no Seminário dos Missionários Passionistas.

O Banco alimentar de Aveiro e o Continente de Santa Mª Feira são entidades que nos têm apoiado na angariação de alimentos. Do banco alimentar recebemos duas vezes por ano (por altura das suas grandes campanhas – em Junho e Dezembro) e o Continente apoiou-nos com os seus excedentes durante todo o ano de 2014.

4 - VOLUNTARIADO INTERNO

O apoio dos voluntários é de extrema importância para a manutenção e organização do banco de recursos. Este apoio revela-se fundamental para a Associação e exigente para os voluntários que dispõem do seu tempo para se dedicarem ao nosso banco de recursos.

Ao longo do ano de 2014, a Rosto Solidário contou também com colaboração voluntária de uma professora que apoia academicamente algumas das crianças que acompanhamos. Este apoio escolar é dado na sede da Rosto Solidário em horário pré estabelecido entre a professora voluntária e as famílias.

Por outro lado todas as iniciativas e eventos organizados pela associação contam com o apoio da equipa de voluntários e voluntárias, uma força essencial para a concretização dessas atividades (feirinhas, barraquinha, concertos, etc.).

5 - OUTROS

O P. Pires manteve o aconselhamento á população em geral através de atendimentos em casal ou individualmente. Estes atendimentos dependem da agenda do P. Pires e foram previamente marcados.

6 - CONCLUSÃO

O serviço de Apoio á família cumpriu em 2014 os objetivos definidos no plano de atividades, dando continuidade ao trabalho efetuado nos anos anteriores, trabalhando em rede e parceria com as entidades locais e assim otimizando os seus recursos e atingindo os seus objetivos.

Beneficiários	Diretos	Indiretos
Apoio Serviço Social (Processos ativos)	74	296
Apoio Psicológico (Processos ativos)	35	140
Banco Recursos (apoio alimentar, vestuário, mobiliário)	998	3.992

Aconselhamento conjugal	450	1.500
Total	1557	4429

O que perfaz o número significativo de 5.988 pessoas atingidas pela nossa acção.

7. VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

a. ACOLHIMENTO EM SANTA MARIA DA FEIRA DE VOLUNTÁRIOS NO ÂMBITO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU

Em 2014 iniciámos a implementação do primeiro projecto de acolhimento de voluntários europeus, SVE, em Santa Maria da Feira. O projeto foi estruturado para durar 12 meses em parceria com a Asociación Juvenil Aurnyn, o Consejo de la Juventud de Castilla y León e com a Universidad Pablo de Olavide - Oficina de voluntariado y solidaridad, todas de Espanha e também com a Fiatalok a Vidékért Egyesület da Hungria, a VIA vzw, da Bélgica, e a SFERA da Rússia.

Os voluntários chegaram em Março, foi-lhes dada formação à chegada, apoio à sua integração e formação em língua portuguesa. Os seis voluntários foram integrados ao longo da semana em atividades da Rosto Solidário e de mais sete Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Santa Maria da Feira, onde desenvolveram actividades com diversos públicos e apoiaram actividades de educação para a cidadania, comunicação e sensibilização, angariação de fundos e de recursos.

Previamente à chegada dos voluntários e durante o resto do ano a Rosto Solidário arrendou uma casa, apetrechou-a e garantiu todos os custos com a mesma e forneceu dinheiro de bolso aos voluntários para a sua subsistência. Do grupo de seis houve um voluntário que terminou o projecto a meio do ano por motivos pessoais e uma voluntária teve de interromper o mesmo por três meses. Acabamos o ano com cinco voluntárias que terminarão o projecto em 2015.

Este projecto, sendo o primeiro, foi um enorme desafio enquanto gestão de uma rede enorme de parceiros (no total 13, entre as IPSS locais e as organizações de envio) e os próprios voluntários.

As diferentes culturas, línguas, crenças e formas de estar foram uma grande experiência dos desafios e oportunidades da cidadania europeia e global.

Destacamos, de entre diversas ações, a atividade desenvolvida pelas voluntárias, em parceria com o Centro de Saúde e o apoio do Município, denominada “Festa do Amor Entusiástico” onde durante um dia inteiro foi possível festejar e comunicar a diversidade e a cidadania. Ao longo do ano os voluntários desenvolveram ainda ações de divulgação do programa e do serviço voluntário europeu.

No final do ano fizemos candidatura para novo projeto, chamado Solidarity Plus, em parceria com a Amycos e o Consejo de la Juventud de Castilla y León de Espanha, com a Joint e a Oikos de Itália e com a Tolls for Solidarity do Reino Unido, a Fiatalok a Vidékért Egyesület da Hungria e a SFERA da Rússia.

Em final de 2014 o projeto Solidarity Plus foi aprovado e 2015 continuará a ser um ano cheio de voluntários europeus pela RS.

b. ENVIO DE VOLUNTÁRIOS NO ÂMBITO DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU

Em 2014 implementamos um projecto da RS, de envio SVE, desenvolvido em parceria com a AIESEC da Moldávia. Foi enviado um voluntário SVE, o Nuno Pereira, durante seis meses para a Moldávia.

Partiram ainda em projetos de envio de SVE, no qual fomos parceiros, a Tânia para a Croácia (Petrinja) em parceria com a IKS; a Daniela Camarinha e a Catarina Gonçalves para Itália (Palermo) em parceria com a Faremondi; e a Ana Silva para França (Ville de Joué lès Tours) em parceria com o município local.

A voluntária enviada para a Croácia veio a terminar mais cedo o projecto e a organização de Itália veio a demonstrar-se um parceiro pouco credível. Em função disso temos vindo a

aprimorar a qualidade das parcerias e a procurar ser mais exigentes na selecção dos candidatos.

Fizemos ainda no final do ano diversas candidaturas com organizações de Espanha e Lituânia com visto a futuros envios em 2015.

c. VOLUNTARIADO PASSIONISTA

O VP contou em 2014 com cerca de 20 membros ativos, que se prepararam para as diversas missões e / ou angariaram fundos para o projeto. Além da missão em Portugal e da missão de verão, tivemos, até ao verão, em missão três voluntárias que partiram em missão longa em finais 2013.

Para o envio continuamos a privilegiar Angola, pela relação histórica com o país e com as missões Passionista e Salesiana, mas deparamo-nos com enormes problemas com a obtenção de vistos em Portugal e com a difícil renovação dos vistos em Angola. Tivemos inclusive a retenção de Passaportes de duas voluntárias que permaneceram muitos meses em Angola e vieram a sair do país sem os mesmos.

A missão em Portugal teve um momento e decorreu em Penalva do Castelo com a parceria do Pe. José António, da Paróquia da Ínsua e da Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo.

A missão de verão, Angola 2014, decorreu em dois períodos de um mês cada. Em concreto a Helena Barbosa, a Sandra Arantes e a Joana Ribeiro partiram a meio de Julho e a Catarina Silva, a Joana Costa e o Jorge Barbosa partiram a meio de Agosto. Estiveram em missão longa, 2014-2015, iniciada em Novembro de 2014, e terminaram-na em Julho a Carina Silva, a Maria João Ramires e a Maria Umbelina Dantas.

As nove voluntárias foram todas acolhidas pelas Irmãs Salesianas da Comunidade do Zango III e desenvolveram atividades no CESA. O seu trabalho estendeu-se em vários eixos: formação profissional, alfabetização, dinamização da Biblioteca e Ludoteca, Ocupação dos Tempos Livres e formação/sensibilização para a Cidadania, Cuidados Básicos de Saúde e Liderança.

Em Outubro arrancou o novo ano do VP (2014/2015) com duas sessões de apresentação, em Barroselas e Feira, onde compareceram cinquenta interessados. A formação iniciou-se em Novembro com um fim semana em Barroselas destinado a novos voluntários. Seguiram-se já vários momentos de formação e estão 20 elementos novos.

A coordenação do VP, 2014-2015, ficou a cargo dos membros da direcção, Pe. Manuel Caridade Pires e Conceição Santos, e continuam operacionais os quatro grupos de trabalho seguindo-se uma estratégia de descentralização e integração dos próprios voluntários. Na Feira o Pe. Tiago Veloso, a Dora Freitas e a Rosa Jesus assumem a coordenação das reuniões locais. A Ângela Pinto e a Joana Costa coordenam a angariação de fundos. Em Barroselas assumem a coordenação das reuniões o Pe. Bruno Dinis, a Carina Silva e a Vera Fernandes. A Susana Carvalho coordena a angariação de fundos.

8. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

a. É de Género?

Em 2013 foi realizada, entre outras, uma importante candidatura ao Programa Cidadania Activa que veio a ser aprovada para o período 2014-2016. O Programa Cidadania Activa é um instrumento de apoio às Organizações Não Governamentais (ONG), em vigor entre 2013 e 2016 e financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) estando a sua gestão a cargo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em 2014 focamo-nos na implementação de três das cinco acções chave do projecto:

- Ação A) Formação de formadores a 20 (voluntários) agentes juvenis (AJ) - Esta ação desenvolveu-se no primeiro semestre do ano com a formação de 17 jovens formandos oriundos de Santa Maria da Feira, Maia, Póvoa de Varzim e Barroselas. A formação teve um total de 72 h de formação (presencial e à distância). Ao longo do ano fomos

integrando 4 novos agentes juvenis e foram sendo realizadas reuniões gerais com os agentes juvenis e feito um acompanhamento regular.

- Acção B) 250 jovens formados pelos AJ - No final da formação foram constituídas 6 equipas de AJ que trabalharam com 10 grupos identificados. Realizamos diversas reuniões com as equipas de AJ, reuniões de apresentação da parceria aos grupos e mais tarde acompanhamos os AJ nas sessões de formação aos grupos. Realizaram-se até ao final do ano 31 Sessões de Formação aos Grupos envolvendo um total de 217 pessoas - 85 homens e 132 mulheres.
- Acção E) 40 acções de sensibilização e divulgação - Ao longo de 2014 realizamos, de Santa Maria da Feira a Ponte de Lima, 37 acções de sensibilização chegando a um total de 970 pessoas, 422 homens e 548 mulheres. Em geral as acções são de sensibilização através da visualização do documentário “Mamãs do Papelão e / ou workshops temáticos. Têm sido realizados junto de diversos públicos, entre os quais escolas e associações.

Além das acções chave desenvolvemos diversas actividades de comunicação através da página do facebook, de três inserções de imprensa, do flyer do projeto e do boletim da RS alcançando cerca de 5000 pessoas.

Em termos gerais, o projecto continua a produzir resultados que fazem adivinhar algumas transformações no comportamento das pessoas com quem estamos a trabalhar e na sua consciência de cidadania global.

É incontornável atribuir o mérito desta transformação às equipas de agentes juvenis (AJ), pela sua dedicação e espírito de entrega às actividades do projecto.

As associações e grupos de jovens estão disponíveis sobretudo ao fim de semana e os AJ têm respondido às necessidades de promover e acompanhar as acções em qualquer horário proposto.

O equilíbrio entre a disponibilidade dos Grupos e Associações com quem o projeto tem vindo a trabalhar e o calendário previsto tem representado a maior dificuldade. Para evitar desvios de calendário, a equipa do projecto tem procurado manter um diálogo permanente entre as pessoas envolvidas para que se encontrem soluções possíveis.

Neste projeto temos também nos deparado com o enorme desafio da gestão e comunicação, de várias equipas de AJ e de várias parcerias, à distância e a horas muito diferentes.

b. Hecos for Ethics

O projeto Hecos for ethics (Higher Education and Companies FOsteRing ETHICal Skills) é uma Parceria Estratégica financiada pelo programa Erasmus+ da Comissão Europeia, no âmbito da *Ação Chave 2: A Cooperação para a Inovação e Boas Práticas*, que ao longo de três anos envolverá nove parceiros de Itália, Suécia, Bélgica, Hungria, Eslováquia e Portugal.

Somos o parceiro de Portugal, sendo o consórcio liderado pela AICCRE - Associazione Italiana del Consiglio dei Comuni e delle Regioni d'Europa - Federazione Veneta - de Itália. Os restantes parceiros são uma ONG de Itália, duas Câmaras de Comércio e Indústria da Bélgica e da Eslováquia, quatro Universidades da Suécia, Bélgica, Hungria e Eslováquia.

O tema central do projeto são as competências éticas e pretende envolver várias partes interessadas desde formadores, instituições de ensino superior, empresas, ONG e estudantes (futuros quadros e gestores).

Em 2014 realizou-se a reunião de lançamento em projecto e planeou-se o restante período do mesmo.

9. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

a. FORMAÇÃO DE FORMADORES – Centro Cultural da santa cruz (Uíge - Angola)

Ao longo do ano 2014 foram enviados para Angola os materiais adquiridos em 2013 em Portugal (três kits completos de filmagem – som e imagem - e três estações de trabalho com computadores para edição de vídeo).

Depois foram-se preparando as formações que vieram a ocorrer com os parceiros respetivos. Com a EpDAH de Coimbra lançou-se através da Faculdade de Engenharia da Universidade de Coimbra uma convocatória de interessados em voluntariado e foram seleccionados o Humberto e o Ricardo que mais tarde tiveram um dia de formação prévia à partida. Com a Ao Norte foi-se preparando a ida do Nuno Ribeiro para dar a formação também prevista.

Durante o período de Junho a Setembro, o Ricardo e o Humberto, estiveram no Uíge e leccionaram dois cursos, um de Hardware e Software e outro de Redes Informáticas. O balanço foi positivo e os formandos, alguns deles formadores do CCSC, ficaram com mais conhecimentos para ensinar em futuros cursos. O acompanhamento dos professores Vasco Pereira e Jorge Silva foi fundamental na preparação, acompanhamento do curso e avaliação no final.

No período de Setembro a Novembro o Nuno Cristino esteve no Uíge a dar uma formação, focada no cinema documental, em som e imagem a um grupo de formandos locais. Da mesma formação resultaram dois pequenos filmes que estarão em breve disponíveis. Começará em 2015 um novo curso de som e imagem lecionado por um formador local, aluno deste curso. EM 2014 ocorreram cursos de software e redes que foram também melhorados graças às formações ministradas no âmbito deste projeto.

À medida que o projeto vai avançando vamos já denotando algumas mudanças na qualidade dos cursos existentes no centro e o surgimento de novos cursos em resultado das formações dadas.

Para 2015 pretendemos reforçar a formação técnica mas também de gestão e pedagógica.